

PENSENIDADE AUTODESASSEDIADORA DO VESTIBULANDO (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pensenidade autodesassediadora do vestibulando* é a manifestação qualificada, com autocrítica, discernimento e Cosmoética, dos pensamentos, sentimentos e energias da conscin jovem, homem ou mulher, candidata a curso universitário, sanando autodesequilíbrios no dia a dia e propiciando o alívio das pressões características da fase preparatória aos estudos superiores.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *pensamento* vem do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autos*, “eu mesmo; por si próprio.” O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu no idioma Português, no Século XVI. O termo *vestíbulo* procede do idioma Latim, *vestibulum*, “pórtico; alpendre; entrada; soleira; espaço entre a porta de entrada de alguma casa e a rua; o entrar (num assunto); começo; introito”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Pensenidade antiassédio pessoal do vestibulando. 2. Pensenização autodesassediadora do pré-universitário. 3. Manifestação autodesassediadora do vestibulando.

Neologia. As 3 expressões compostas *pensenidade autodesassediadora do vestibulando*, *pensenidade autodesassediadora básica do vestibulando* e *pensenidade autodesassediadora avançada do vestibulando* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Pensenidade autassediadora do vestibulando. 2. Pensenização autassediadora do estudante pré-universitário. 3. Manifestação autassediadora do vestibulando.

Estrangeirismologia: os *healthy thoughts*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à acuidade pensênica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autodesassédio significa maturidade*.

Coloquiologia. Eis expressão popular relacionada à pensenidade: – *Os afins se atraem*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Pensene**. Se a pessoa **penseniza melhor**, tudo na vida melhora para ela”.
2. “**Pensesnes**. Os seus **pensesnes** podem gerar os maiores perigos e os maiores benefícios”.
3. “**Pensenidade**. – “Você domina ou é dominado pelos **autopensesnes**?” “Vamos tentar sempre **pensenizar** igual aos amparadores extrafísicos de mais alto gabarito evolutivo”.

II. Fatuística

Pensenologia: a pensenidade autodesassediadora do vestibulando; a pensenidade autocrítica vivenciada no dia a dia; a manutenção dos autopensesnes hígidos; o conhecimento quanto aos próprios pensenses; o saber discernir os holopensesnes externos; os desvios pensênicos; o holopensesne compressor da Socin Patológica; a mudança de padrão pensênico favorecendo o contato com o amparo extrafísico; o holopensesne da mudança; o holopensesne da escrita; o abertismo

pensênico; os pensenes traforistas sobrepujando os trafariistas; o hábito cosmoético de pensenizar o melhor para todos; a pensenidade sadia sendo exemplo multidimensional; a expansão pensênica; os evolucipensenes; a evolucipensenidade; os fraternopenses; a fraternopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade auxiliando na recuperação de cons; os ortopenses; a ortopensenidade interassistencial; os invexopenses; a invexopensenidade; os proexopenses; a proexopensenidade.

Fatologia: a autocrítica multidimensional; o questionamento quanto ao autassédio; a autocrítica quanto às autocorrupções; o egocentrismo juvenil; a facilidade à dispersão; o porão consciencial; as crises de crescimento; a disciplina e a autorganização auxiliando a automanifestação desassediadora; a rotina produtiva de estudos; o autodidatismo; o trabalho mentalsomático; a leitura de livros conscienciológicos; a expansão cognitiva; a autoconfiança; a otimização do tempo livre; o discernimento quanto às conversas ociosas e antievolutivas nos intervalos dos estudos; o discernimento quanto às companhias; o *Grupo de Inversores Existenciais* (GRINVEX); os amigos intermissivistas; a mesologia; o padrão de assédio observado a partir da mudança de humor; o autoposicionamento quanto às escolhas evolutivas; o megafoco nas prioridades no atual momento evolutivo; as reciclagens intraconscienciais; a eliminação da autovitimização; o controle da ansiedade; a desdramatização do vestibular; a evitação de comparação com os consins do meio estudantil; o exemplo a ser evitado; o sobrepassamento diário das vivências; a consciencialidade vivenciada no cotidiano; o uso autoconsciente do celular enquanto ferramenta de pesquisa; o cuidado somático; os aportes existenciais; as ações assistenciais; a autocrítica aumentando o vínculo com o amparo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o estado vibracional contribuindo para a autolucidez; a leitura energética; o contato com as energias imaneses auxiliando na ampliação da lucidez; a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); a parapercepção de acoplamento; a autodefesa energética; o exemplarismo multidimensional; a autoblindagem energética em sala de aula; o contato com o amparo extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensenidade autodesassediada-amparabilidade* potencializando os estudos e a interassistência.

Principiologia: o *princípio de ninguém estar sozinho multidimensionalmente*; o princípio “aconteça o melhor para todos”.

Codigologia: a manutenção da autopensenidade sadia enquanto cláusula do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria e a prática do pensene cosmoético* otimizando a autodesassedialidade no cotidiano.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do sorriso desassediador*; a *técnica do autoquestionamento crítico*; a *técnica da narração das ações*; a *técnica de se colocar no lugar do amparador extrafísico*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional* (EV); o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito do aumento da lucidez cotidiana*; o *efeito da autodesassedialidade a partir dos estudos*; o *efeito da ampliação assistencial através do autodesassédio*.

Neossinapsologia: as *neossinapses* geradas a partir do contato com o amparo; as *neossinapses* advindas do maior nível de conhecimento geral.

Ciclologia: o ciclo da autodesassediabilidade através da pensenidade autocrítica; o ciclo autassédio-autodesassédio no estudo para o vestibular.

Binomiologia: o binômio experiência-maturidade; o binômio estudo-amparo; o binômio exemplarismo-assistência.

Interaciologia: a interação ortopensenidade-autodesassédio.

Crescendologia: o crescendo estudo-aprovação no vestibular.

Trinomiologia: o trinômio pensenidade-autorganização-autodesassédio; o trinômio discernimento-autodesassédio-assistência.

Polinomiologia: o polinômio estudo-autodidatismo-cognição-amparo; o polinômio intenção-vontade-posicionamento-autodesassédio.

Antagonismologia: o antagonismo autonomia pensênica / submissão pensênica; o antagonismo autodesassédio / autassédio.

Paradoxologia: o paradoxo da sala de aula com holopensene nosográfico.

Politicologia: a lucidocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada no cotidiano do vestibulando.

Filiologia: a autodesassediofilia; a ortopensenofilia; a estudofilia; a autocogniciofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a fobia da reprovação no vestibular.

Sindromologia: a síndrome da insegurança.

Maniologia: a mania de autossabotagem.

Mitologia: o mito do impossível.

Holotecologia: a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Autodesassediologia; a Holopensenologia; a Despertologia; a Assistenciologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Intencionologia; a Autocriticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin autocrítica; a conscin cosmoética; a conscin intermissivista; a conscin pré-intermissivista; o ser interassistencial.

Masculinologia: o vestibulando; o estudante; o inversor existencial; o estudante de *Curso Intermissivo* (CI); o evoluciente; o exemplarista; o proexista; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o universitário; o pesquisador; o autodecisor; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o reciclante existencial; o projetor consciente; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a vestibulanda; a estudante; a inversora existencial; a estudante de *Curso Intermissivo* (CI); a evoluciente; a exemplarista; a proexista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a universitária; a pesquisadora; a autodecisora; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a convivióloga; a reciclante existencial; a projetora consciente; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens attentus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pensenidade autodesassediadora *básica* do vestibulando = a manifestação com intuito de sobrepujar os pensamentos negativos, de maneira instintiva, sem técnica apropriada; pensenidade autodesassediadora *avançada* do vestibulando = a manifestação com intuito de sobrepujar os pensamentos negativos por parte do(a) aplicante da *técnica da invéxis*, lúcido(a) quanto à multidimensionalidade, as bioenergias e a programação existencial.

Culturologia: a cultura da autocrítica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pensenidade autodesassediadora do vestibulando, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Autorganização nos estudos:** Autorganizaciologia; Homeostático.
03. **Binômio autodesassedialidade-energossomaticidade:** Autodesassediologia; Homeostático.
04. **Binômio autodesassedialidade-mentalsomaticidade:** Autodesassediologia; Homeostático.
05. **Conscin vestibulanda:** Intrafisicologia; Neutro.
06. **Crescendo invéxis-desperticidade:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Efeito do autodesassédio:** Autodesassediologia; Homeostático.
08. **Gatilho do autodesassédio:** Autodesassediologia; Homeostático.
09. **Holopensene desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
10. **Invexopensene:** Materpensenologia; Homeostático.
11. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
12. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Rotina do inversor universitário:** Invexologia; Neutro.
15. **Técnica de autodesassédio:** Predespertologia; Homeostático.

A PENSENIDADE AUTODESASSEDIADORA DO VESTIBULANDO PERMITE AO ESTUDANTE INTERESSADO OBTER MAIOR AUTONOMIA CONSCIENCIAL, OTIMIZANDO A MANIFESTAÇÃO DAS POTENCIALIDADES PESSOAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se questionou quanto à influência dos autopensenes na conquista de metas pessoais? Ainda cultiva pensenes autassediadores?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.277, 1.278 e 1.279.

P. R. B.